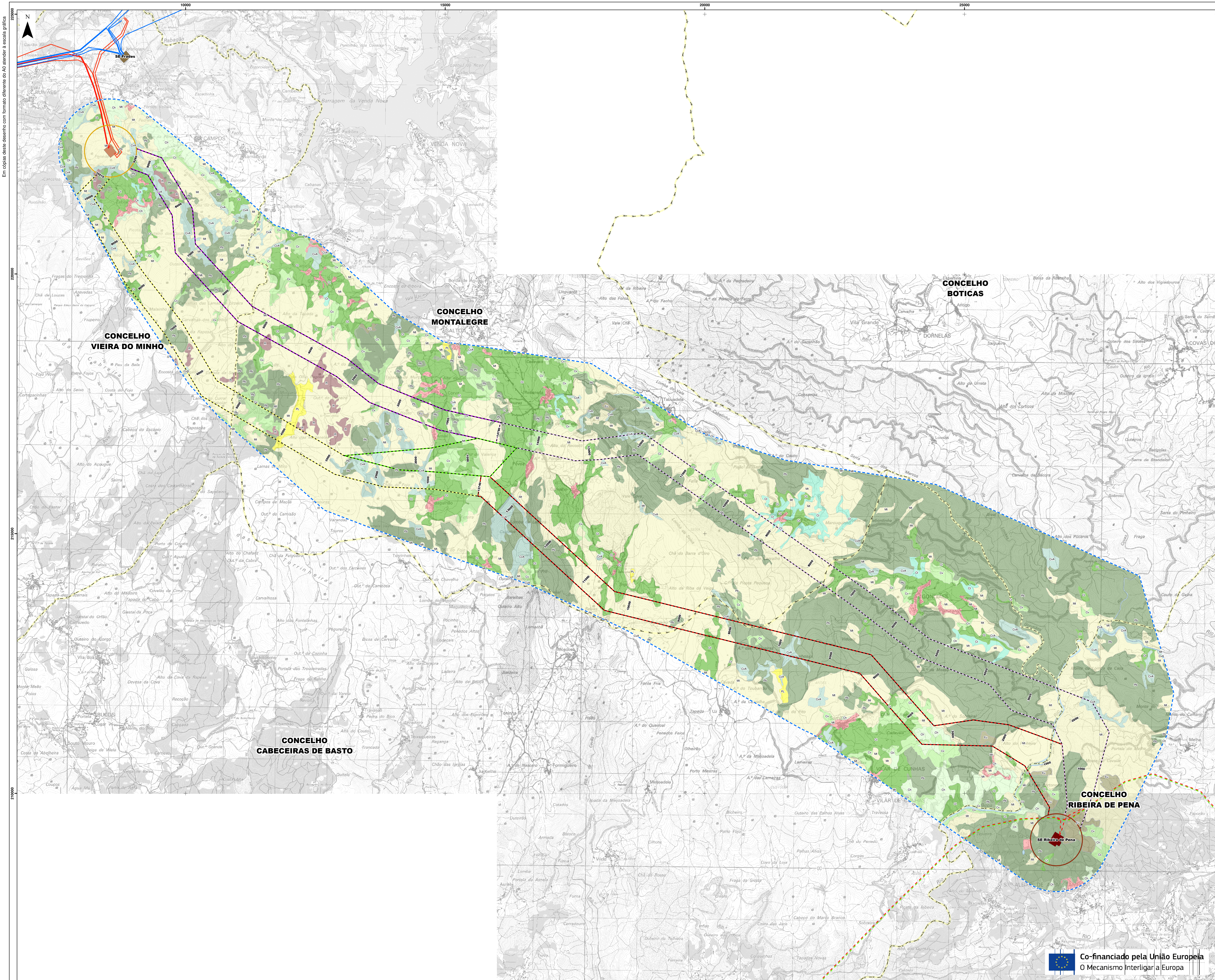


Em cópias deste desenho com formato diferente do A4 alterar a escala gráfica



Área de estudo

Corredor EGCA

- Troço N1
- Troço N2
- Troço NS
- Troço S1
- Troço S2
- PC Vieira do Minho
- SE Ribeira de Pena

Linhas elétricas

- 150kV
- 220kV (em projeto)
- 400kV
- 400kV (em projeto)

Subestação e Posto de Corte

- Subestação Frades
- Posto de Corte Vieira do Minho
- Subestação Ribeira de Pena (em projeto)

Uso do solo

Espaço social

- Espaço social

Espaço agrícola

- Culturas heterogêneas
- Culturas temporárias
- Prados e lameiros

Espaço florestal de proteção

- Castanheiro
- Carvalho
- Carvalho em associação com outras espécies

Espaço florestal de produção

- Pinheiro bravo
- Eucalipto

Matos

- Matos

Rocha nua

- Rocha nua

Plano de água

- Plano de água

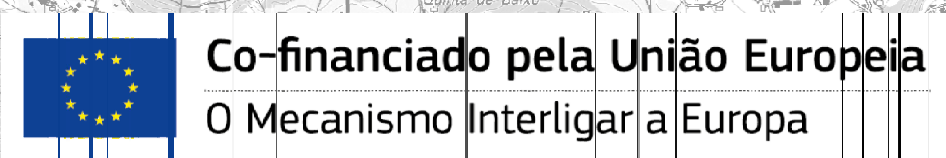
Limite de concelho (CAOP2016)

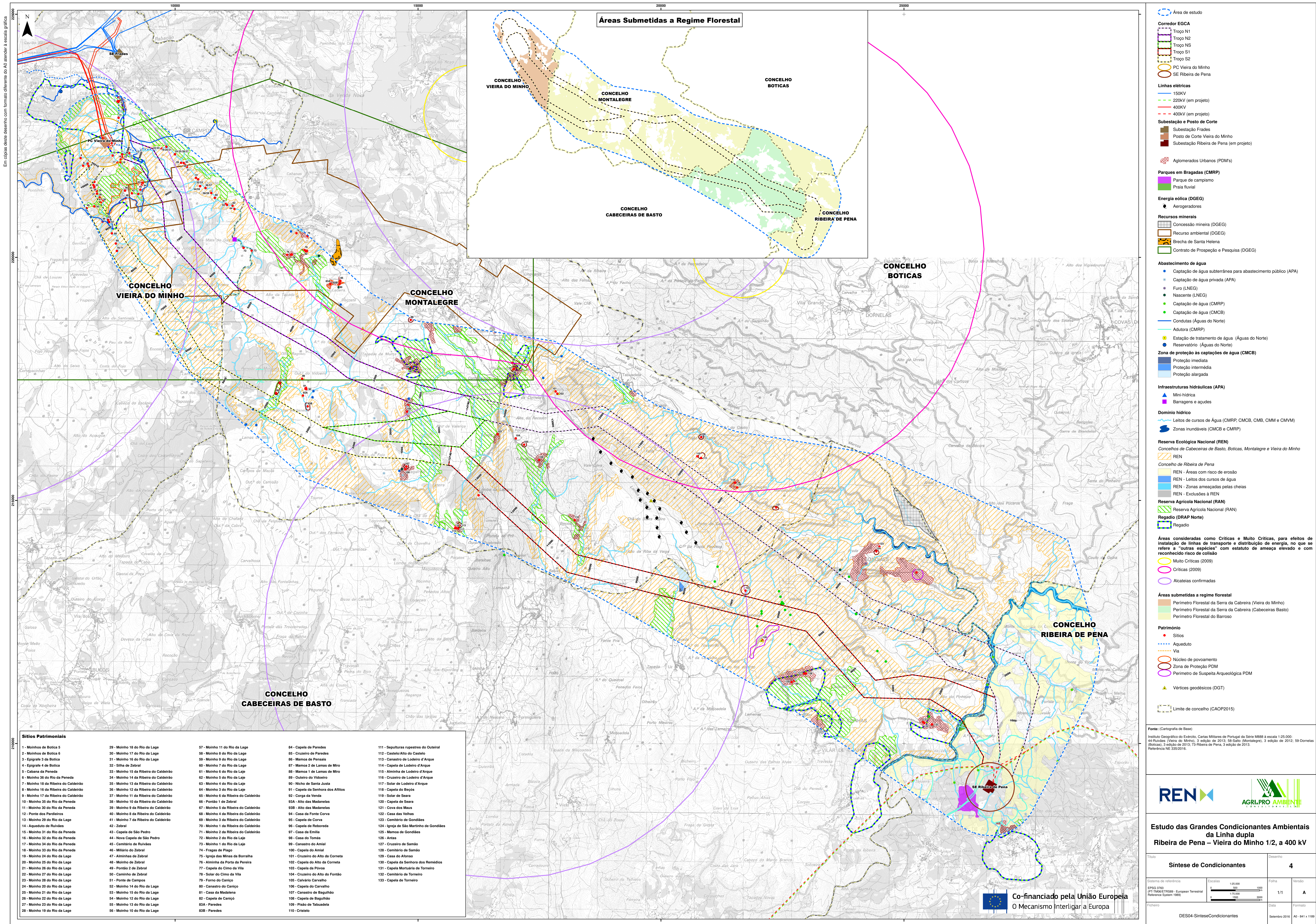
Fonte: (Cartografia de Base)
Instituto Geográfico do Exército, Cartas Militares de Portugal da Série M888 à escala 1:25.000;
44-Pluviões (Vieira do Minho), 3.ª edição de 2013; 58-São (Montalegre), 3.ª edição de 2012; 59-Dornelas
(Boticas), 3.ª edição de 2013; 73-Ribeira de Pena, 3.ª edição de 2013.
Referência NE: 535/2016.

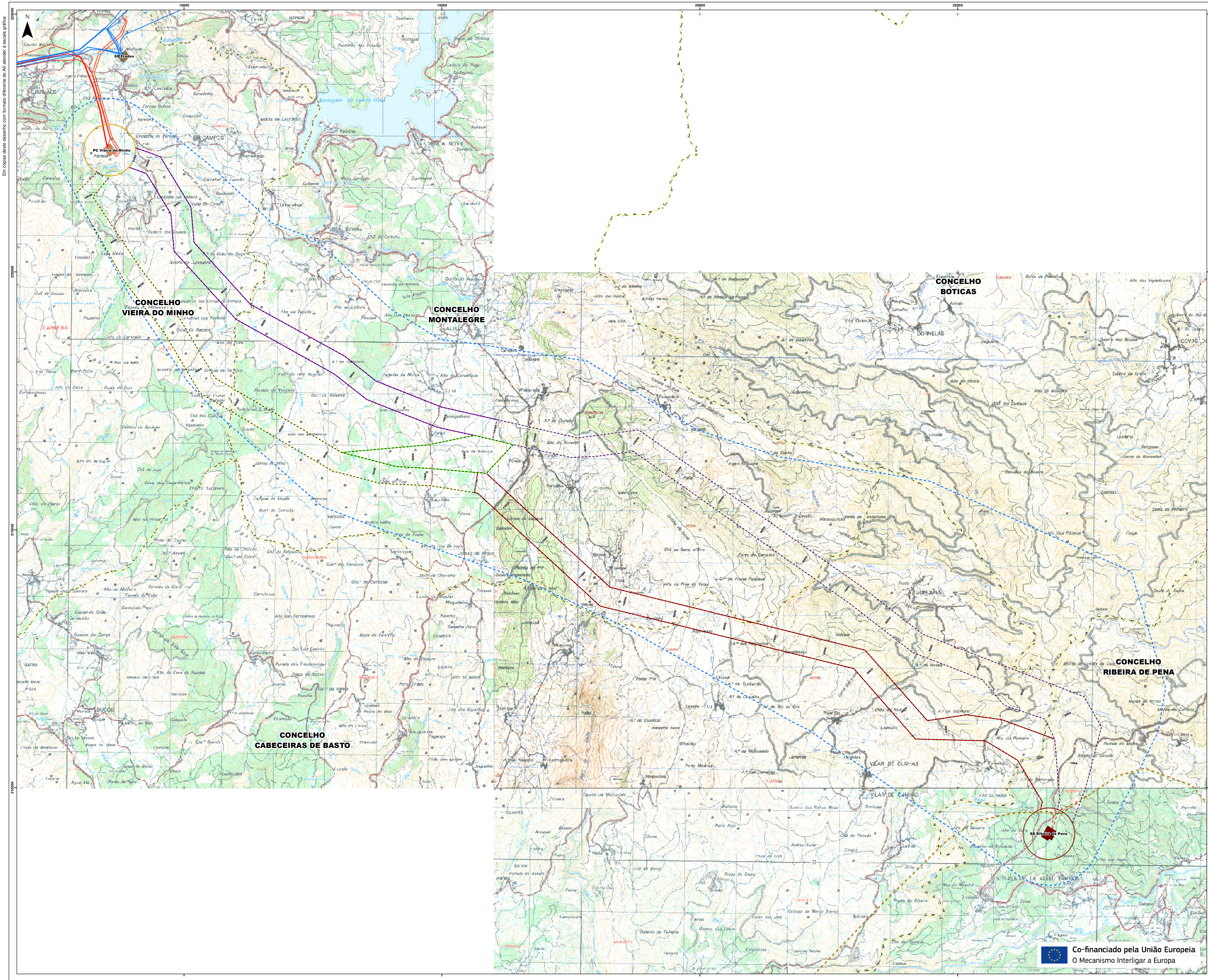


Estudo das Grandes Condicionantes Ambientais da Linha dupla Ribeira de Pena – Vieira do Minho 1/2, a 400 kV

Título		Desenho	
Uso do Solo		3	
Sistema de referência		Escala	Folha
EPSG:2103 PT-TM62-ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989		0 1:25.000 500 1000 m	1/1
Folha		1/1	A
Data		Outubro 2016	Formato
DES03-UsoSolo		A0 - 841 x 1189	







Área de estudo

Corredor EGCA

Troço N1

Troço N2

Troço NS

Troço S1

Troço S2

PC Vieira do Minho

SE Ribeira de Pena

Linhas elétricas

150kV

220kV (em projeto)

400kV

400kV (em projeto)

Subestação e Posto de Corte

Subestação Frades

Posto de Corte Vieira do Minho

Subestação Ribeira de Pena (em projeto)

Limite de concelho (CAOP2016)

Fonte: (Cartografia de Base)

Instituto Geográfico do Exército, Carta Militar de Portugal da Série M888 à escala 1:25.000; 44-Planície (Vieira do Minho), 3.ª edição de 2013; 59-Saiz (Montalegre), 3.ª edição de 2012; 59-Domelas (Boticas), 3.ª edição de 2012; 79-Ribeira de Pena, 3.ª edição de 2013; Referência NE 535/2016.

REN

AGRI.PRO AMBIENTE

Estudo das Grandes Condicionantes Ambientais da Linha dupla Ribeira de Pena – Vieira do Minho 1/2, a 400 kV

Título

Área de Estudo e Corredores

5

Sistema de referência

EPSG:2103

PT-TM6211899 - European Terrestrial Reference System 1989

Escala

1:25.000

1:25.000

1:25.000

Folha

1/1

Formato

A

Financiamento

Co-financiado pela União Europeia O Mecanismo Interligar a Europa

Data

Outubro 2016

Alt. - 841 x 1189

Anexo C

PATRIMÓNIO

Anexo C.1

Ofício PATA



Exmo(a) Sr.(a)
João Carlos Castelo Branco Soares Albergaria
Avenida 1º de Maio Lote D 7 , 1º, Massamá
2745-832 QUELUZ

Sua referência	Sua comunicação	Ofício n.º	S-2016/410158 (C.S:1132161)
		<i>Data</i>	04/10/2016
		Procº n.º	DRCN-DSBC/2016/17-09/976/PATA/7111 (C.S:148855)
		Cód.Manual	

Assunto: Pedido de autorização de trabalhos arqueológicos de prospecção para a realização do Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Ribeira de Pena/Vieira do Minho a 400kw.

Requerente: João Carlos Castelo Branco Soares Albergaria

Comunico a V. Ex.^a que por despacho do(a) Sr.(a) Subdiretor Geral do Património Cultural de 27/09/2016, foi emitido parecer **Favorável** sobre o processo acima referido, de acordo com os termos da informação em anexo.

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da Lei n.º107/2001, de 8 de setembro, do Decreto-Lei n.º 164/97, de 27 de junho, do Decreto-Lei n.º 164/2014 de 4 de novembro, do Decreto-Lei n.º 114/2012 de 25 de maio, e no Decreto-Lei n.º 115/2012 de 25 de maio.

Com os melhores cumprimentos.

O Director de Serviços dos Bens Culturais

(Miguel Areosa Rodrigues)



Assunto : Pedido de autorização de trabalhos arqueológicos de prospecção para a realização do Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Ribeira de Pena/Vieira do Minho a 400kw.

Requerente : João Carlos Castelo Branco Soares Albergaria

Local :

**Servidão
Administrativa :**

Inf. n.º: S-2016/404453 (C.S:1117828)

Cód. Manual

N.º Proc.: DRCN-DSBC/2016/17-09/976/PATA/7111
(C.S:148855)

Data Ent. Proc.: 11/07/2016

Subdiretor Geral do Património Cultural João Carlos Santos a 27/09/2016

Aprovo. Por delegação. DR, 2.ª série, n.º 96 de 18/05/2016. Despacho n.º 6528/2016.

Director de Serviços dos Bens Culturais Miguel Carlos Areosa Rodrigues a 01/08/2016

Concordo com a proposta de parecer favorável. À DGPC

DSBC/2016 - 976

Assunto: Descritor Património do Estudo de Impacte Ambiental (Estudo Prévio) da Linha Dupla a 400 kV de Ribeira de Pena a Vieira do Minho. Pedido de Autorização para a realização de Trabalhos Arqueológicos

Arqueólogo: João Carlos C.B. Soares Albergaria (TERRALEVIS)
25.07.2016

Foi apresentado pelo Dr. João Carlos C.B. Soares Albergaria um pedido de autorização e respectiva documentação complementar referente à elaboração do Descritor Património do Estudo de Impacte Ambiental, na sua fase de Estudo Prévio, da Linha Dupla a 400 kV de Ribeira de Pena a Vieira do Minho, abrangendo os concelhos de Montalegre, Boticas, Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto e Ribeira de Pena.

O trabalho é relativo a um traçado linear, com várias alternativas, com cerca de 24km de extensão. Está contemplada a realização de uma fase prévia para pesquisa bibliográfica, documental e cartográfica, visando obter um inventário de todos os sítios com interesse patrimonial situados na área de estudo. A esta fase do presente trabalho suceder-se-á a prospecção do terreno, por forma a relocalizar todos os elementos recolhidos na Situação de Referência, assim como prospectar sistematicamente as áreas conhecidas de incidência directa do projecto e identificação de todos os locais com valor patrimonial. A área a prospectar incidirá num corredor de 400 metros de largura. Deste trabalho resultará a descrição, cartografia com localização dos sítios à escala 1:25000, registo fotográfico e caracterização no terreno dos locais com interesse patrimonial, numa ficha previamente elaborada para o efeito. De igual modo, será



efetuada a avaliação patrimonial dos locais identificados e avaliação do grau de afectação dos locais com interesse patrimonial, com o objectivo de proceder à hierarquização da sua importância científica e patrimonial. Será, ainda, apresentada uma proposta de medidas preventivas, de carácter geral e específico, com a indicação da fase de execução do empreendimento em que deverão ser implementadas.

Da análise efectuada, consideram-se reunidos os elementos necessários à aprovação do pedido de trabalhos arqueológicos, pelo que se propõe a emissão de parecer favorável ao mesmo.

Porto, 25 de julho de 2016

À consideração superior

O Técnico Superior

Paulo Amaral

